

CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC



MEDICINA

1º dia - 22.11.2019

CESMAC

PROVA TIPO-1

REDAÇÃO
LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURA
LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS / ESPANHOL)

HISTÓRIA
GEOGRAFIA
FILOSOFIA/SOCIOLOGIA

LEIA COM ATENÇÃO

- 01 - Verifique se este CADERNO contém a página de RASCUNHO para REDAÇÃO e 48 questões. Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- 02 - As questões de Língua Estrangeira (Inglês e Espanhol) estão numeradas de 17 a 24. Responda somente a prova de Língua Estrangeira correspondente à sua opção, feita no ato de inscrição.
- 03 - Transcreva a REDAÇÃO da página de RASCUNHO para a FOLHA DE REDAÇÃO.
- 04 - Observe a numeração do CARTÃO-RESPOSTA, pois o cartão serve para responder a um grupo de até 100 (cem) questões, devendo ser utilizadas as 48 (quarenta e oito) iniciais.
- 05 - O CARTÃO-RESPOSTA deve apresentar seu número de inscrição e o TIPO de PROVA impressos. Confira seu CARTÃO-RESPOSTA e, caso observe alguma divergência, avise ao fiscal.
- 06 - Assine a FOLHA DE REDAÇÃO e o CARTÃO-RESPOSTA no lugar indicado.
- 07 - Em cada questão, escolha a alternativa que responde corretamente ao que se pede. Preencha, então, no CARTÃO-RESPOSTA, a janela que corresponde à alternativa escolhida, com caneta esferográfica azul, após a devida conferência.
- 08 - Só preencha o CARTÃO-RESPOSTA, após decidir-se, em definitivo, com relação à alternativa. Para o cômputo da prova, são equivalentes as respostas erradas, nulas ou em branco.
- 09 - Ao término da prova, o candidato devolverá à mesa de fiscalização o CADERNO DE QUESTÕES, a FOLHA DE REDAÇÃO e o CARTÃO-RESPOSTA devidamente assinados. Se não o fizer, será eliminado do Processo Seletivo.
- 10 - Após conferência pela mesa do material entregue, o candidato assinará a Lista de Presença.
- 11 - Transcreva o texto abaixo para o CARTÃO RESPOSTA.

“A preocupação do humano me faz 'sorrir chorando'.”

Nome:

Inscrição:

Identidade:

Órgão Expedidor:

Assinatura:

Sala:



CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC

MEDICINA 1º DIA PROVAS - 22/11/2019

REDAÇÃO Com apoio do fragmento de texto exibido abaixo, faça um comentário em que você se posicione em relação às questões tão difundidas do desenvolvimento das tecnologias aplicadas à comunicação e da interação verbal, atualmente, mediadas pela linguagem.

TEMA: Haveria uma contradição entre a Tecnologia da Comunicação e as práticas da interação verbal em uso atualmente?

A Tecnologia da Informação e da Comunicação (TICs) é definida como um conjunto de recursos tecnológicos, utilizados de forma integrada, com objetivos comuns. As TICs são utilizadas das mais diversas formas, na indústria, no comércio, nas formas de publicidade, no setor de investimentos, na comunicação imediata e na educação, sobretudo no processo de ensino *Educação a Distância*. Com a criação de ambientes virtuais de aprendizagem, os alunos têm a possibilidade de se relacionar, trocando informações e experiências.

A democratização da informação, aliada à inclusão digital, pode se tornar um marco desta civilização. Contudo, é necessário que se diferencie informação de conhecimento e que não se subestime e desmereça a interação verbal, que acontece nas práticas tradicionais da conversação e do contato social entre diferentes grupos de pessoas.

1. Título:

- 2.
- 3.
- 4.
- 5.
- 6.
- 7.
- 8.
- 9.
- 10.
- 11.
- 12.
- 13.
- 14.
- 15.
- 16.
- 17.
- 18.
- 19.
- 20.
- 21.
- 22.
- 23.
- 24.
- 25.
- 26.
- 27.
- 28.
- 29.
- 30.

RASCUNHO

TEXTO 1

Se você parar para pensar...

1. Na correria do dia a dia, o urgente não vem deixando tempo para o importante. Essa constatação, carregada de estranha obviedade, obriga-nos quase a tratar como uma circunstância paralela e eventual aquela que deve ser considerada a marca humana por excelência: a capacidade de reflexão e consciência. Aliás, em alguns momentos, as pessoas usam até uma advertência (quando querem afirmar que algo não vai bem): “Se você parar para pensar...”

2. Por que parar para pensar? Será tão difícil pensar enquanto continua fazendo outras coisas ou, melhor ainda, seria possível fazer sem pensar e, num determinado momento, ter de parar? Ora, pensar é uma atitude contínua, e não um evento episódico! Não é preciso parar – nem se deve fazê-lo – sob pena de romper com nossa liberdade consciente.

3. O escritor francês Anatole França, um mestre da ironia e do ceticismo, dizia: “O pensamento é uma doença peculiar de certos indivíduos, que, ao propagar-se, em breve acabaria com a espécie”.

4. Talvez “pensar mais” não levasse necessariamente ao “término da espécie”, mas, com muita probabilidade, dificultaria a presença daqueles, no mundo dos negócios e da comunicação, que só entendem e tratam as pessoas como consumidores vorazes e insanos. Talvez, um “pensar mais” nos levasse a gritar basta de tantos imperativos. Compre! Olhe! Veja! Faça! Leia! Sinta! E a vontade própria e o desejo sem contornos? E a liberdade de decidir, escolher, optar, aderir? Será um basta do corpo e da mente que já não mais aguentam tantas medicações, tantas dietas compulsórias, tantas ordens da moda e admoestações da mídia; corpo e mente que carecem, cada dia mais, de horas de sono complementares, horas de lazer suplementares e horas de sossego regulamentares, quase esgotados na capacidade de persistir, combater e evitar o amortecimento dos sentidos e dos sonhos pessoais e sinceros. Essa demora em “pensar mais”, esse retardamento da reflexão como uma atitude continuada e deliberada, vem produzindo um fenômeno quase coletivo: mais e mais pessoas querendo desistir, com vontade imensa de mudar de vida, transformar-se, livrando-se das pequenas situações que as torturam, que as amarguram, que as esvaem. Vêm à tona impulsos de romper as amarras da civilização e partir, céleres, em direção ao incerto, ao sedutor repouso oferecido pela irracionalidade e pela inconsequência. Cansaço imenso de um grande sertão com diminutas veredas? (...)

5. Pouco importa, dado que ser humano é ser capaz de dizer “não” ao que parece não ter alternativa. Apesar dos constrangimentos e da tentativa de sequestro da nossa subjetividade, pensar não é, de fato, crime e, por isso, não se deve parar.

(CORTELLA, Mário Sérgio. *Folha de S. Paulo*, maio de 2001. Adaptado).

01. A ideia global do Texto 1 pode ser sintetizada conforme a seguinte alternativa:

- A) Têm sido avassaladores os apelos da mídia, em geral, para que adotemos esse ou aquele ponto

de vista em detrimento de nosso gosto ou de nossa preferência pessoal.

- B) Constitui distintivo, por excelência, da espécie humana, ser capaz de refletir e tomar consciência de sua realidade.
C) A habilidade da reflexão pode ser um mal para alguns indivíduos que assumem o serviço de regular as decisões alheias.
D) O homem atual carece, cada dia mais, de complementar seus momentos de lazer e suas horas de sossego regulamentar.
E) A capacidade de reflexão e consciência do ser humano tem sido ameaçada pela cultura atual por ser uma aptidão acidental e fortuita.

02. O argumento principal do Texto 1 é explicitado no seguinte trecho:

- A) “A originalidade do ser humano está em ser capaz de tomar, livremente, decisões até mesmo quando elas parecem não existir”.
B) “Pensar é uma atitude contínua, e não um evento episódico!”.
C) “Apesar dos constrangimentos e da tentativa de sequestro da nossa subjetividade, pensar não é, de fato, crime”.
D) (Há alguns) “que só entendem e tratam as pessoas como consumidores vorazes e insanos”.
E) “Vêm à tona impulsos de romper as amarras da civilização e de partir, céleres, em direção ao incerto”.

03. Em relação aos possíveis leitores do Texto 1, o propósito comunicativo pretendido foi:

- A) aludir a certas estratégias da mídia publicitária que, aleatoriamente, preferem adotar verbos no modo imperativo.
B) advertir que a carência dos momentos de reflexão representa uma ameaça à subjetividade e à livre decisão do ser humano.
C) explicar as razões pelas quais têm sido comuns os desejos e as atitudes que implicam desistência e afastamento da cultura atual.
D) sugerir outras formas de enfrentar as obrigações laborais do cotidiano, pela acertada opção da serenidade e do sossego.
E) propor outras estratégias de apelo publicitário, capazes de respeitar as escolhas de cada um e salvaguardar sua subjetividade.

04. A compreensão do Texto 1 requer que o vejamos como um texto:

- A) do tipo narrativo e do gênero notícia: com detalhes sobre fatos que atingiram pessoas e cenários.
B) do tipo narrativo e do gênero ‘ficção literária’; logo são justas as referências a autores e a obras da Literatura.
C) do tipo expositivo e do gênero ‘lição acadêmica’; por isso, uma abordagem descontextualizada.
D) do tipo dissertativo e do gênero ‘relato’; assim, se justifica a falta de apelo a transformações.
E) do tipo expositivo e do gênero comentário opinativo; daí, críticas a posturas gerais e propostas de mudança.

05. Observe o trecho: “Pouco importa, dado que ser humano é ser capaz de dizer “não” ao que parece não ter alternativa. Apesar dos constrangimentos e da tentativa de sequestro da nossa subjetividade, pensar não é, de fato, crime”. Uma análise da conclusão do Texto 1 (parágrafo 5) nos revela que constam, em suas linhas, respectivamente, uma declaração.

- 1) adversativa e outra com ideia de causa.
- 2) causal e outra com ideia de tempo.
- 3) explicativa e outra concessiva.

Está(ão) correta(s):

- A) 2 e 3 apenas.
- B) 1 apenas.
- C) 2 apenas.
- D) 3 apenas.
- E) 1, 2 e 3.

TEXTO 2

A arte de escrever

1. Há, portanto, uma arte de escrever, que é a produção de um texto escrito. Não é uma prerrogativa dos literatos, senão uma atividade social indispensável, para a qual falta, não obstante, muitas vezes, uma preparação preliminar adequada.

2. A arte de falar, necessária à exposição oral, é mais fácil na medida em que se beneficia da prática da fala cotidiana, de cujos elementos parte, em princípio. O que há de comum, antes de tudo, entre a exposição oral e a escrita é a necessidade de uma boa composição, isto é, uma distribuição metódica e compreensiva de ideias.

3. Impõe-se igualmente a visualização de um objetivo definido. Ninguém é capaz de escrever bem se não sabe bem sobre o que vai escrever. Justamente por causa disso, as condições para a escrita de um texto, no exercício da vida profissional ou no intercâmbio social amplo, são muito diversas das da redação escolar. A convicção do que vamos dizer, a importância que há em dizê-lo, o domínio de um assunto da nossa especialidade tiram da redação escolar o caráter negativo de mero exercício formal.

4. Qualquer um de nós, senhor de um assunto é, em princípio, capaz de escrever sobre ele. Não há um dom inato, especial, para escrever, ao contrário do que muita gente pensa. Há apenas uma falta de preparação especial, que o esforço e a prática continuada e persistente vencem.

5. Por outro lado, a arte de escrever, na medida em que consubstancia a nossa capacidade de expressão do pensar e do sentir, tem de firmar raízes na nossa própria personalidade e decorre, em grande parte, de um trabalho nosso para desenvolver a personalidade por este ângulo. [...]

6. A arte de escrever precisa assentar numa atividade preliminar já radicada, que parte do ensino escolar e de um hábito de leitura inteligentemente conduzido. Depende muito, portanto, de nós mesmos, de uma disciplina mental adquirida pela autocrítica e pela observação cuidadosa do que outros, com bons resultados, escreveram.

CAMARA, J. Mattoso. *Manual de expressão oral e escrita*. Petrópolis, Vozes, 1983. Adaptado.

06. O autor do Texto 2 tenta desmistificar um mito que paira no cotidiano de algumas pessoas. A superação desse mito leva a admitir como inaceitável a crença de que:

- A) a oralidade e a escrita são processos totalmente antagônicos e distintos, sem mútua influência ou reciprocidade.
- B) a capacidade para escrever, inclusivamente, peças literárias, constitui um dom inato e dispensa a prática cotidiana e persistente.
- C) a fala é mais fácil que a escrita, porque dispensa o cuidado com o planejamento e a distribuição metódica das ideias.
- D) a oralidade isenta quem está com a palavra de eleger um determinado objetivo para o que vai dizer em seu texto.
- E) a produção de um texto escrito independe da prática da autocrítica e da observação cuidadosa do que outros, em outras épocas, escreveram.

07. Considerando o núcleo da temática desenvolvida no Texto 2, foi decisiva para a coesão e a coerência do texto:

- A) a eleição da norma padrão e da linguagem culta.
- B) a escolha de um vocabulário fora do trivial.
- C) a opção por palavras semanticamente afins.
- D) a divisão do texto em sucessivos parágrafos.
- E) a correção ortográfica à mostra no título do texto.

08. A observância às normas da concordância verbal, em geral, é considerada indício de um saber gramatical mais apurado. Goza, por isso, de certo prestígio social. Sob esse prisma, identifique as alternativas em que tais normas foram corretamente observadas.

- A) O retardamento das horas de reflexão produziram um fenômeno quase coletivo de fuga à opção consciente.
- B) No passado, houveram, mais horas de reflexão e menos urgência em dar conta das obrigações.
- C) Qual dos sinais indicativos da reflexão e da ponderação cuidadosas persiste em tempos de pressa e urgência?
- D) Frequentemente, em dias atuais, surge desejos de romper as amarras da civilização e correr em direção ao incerto.
- E) Alguns sinais indicativos da reflexão e da ponderação cuidadosas havia continuado a existir, apesar de ser um tempo de pressa e urgência.

TEXTO 3



(O melhor de Calvin. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 10/2002.).

09. É absolutamente atual o recurso a outras formas de linguagem, de suportes e de gêneros textuais, disponibilizados pelo aparato tecnológico aplicado à comunicação. No caso da tirinha de Calvin, mostrada acima, a ideia do garoto:

- 1) contraria a dinâmica dos processos implicados na interação verbal; daí, a sua complexidade e seus limites visivelmente insuperáveis.
- 2) fere as expectativas aceitáveis, pois o próprio intento regular para a interação verbal regula, para as palavras, certa estabilidade de sentido.
- 3) não é pertinente, pois cada língua é produto da intervenção de todos os falantes e subsiste, exatamente, pelo uso coletivo do grupo.
- 4) acarretaria, por suposto, uma imensa desordem na interlocução social, uma vez que se perderia a razão de ser de uma forma de linguagem.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 1 e 3, apenas.
- D) 2 e 4, apenas.
- E) 1, 3 e 4, apenas.

TEXTO 4

Como uma onda

1. Toda língua muda com o tempo. Por mais que isso pareça óbvio, vale a pena repetir. Basta comparar um texto escrito em português na Idade Média, ou em 1600, ou mesmo há cem anos com qualquer coisa publicada nos dias de hoje.
2. As diferenças saltam aos olhos, e as dificuldades de compreensão vão crescendo quanto mais a gente recua no tempo.
3. Lendo as gramáticas, a gente tem a impressão de que a língua está pronta e acabada, que ela pode até ter sofrido transformações no passado, mas que, agora, as regras estão fixadas para sempre. Mas isso é uma ilusão.
4. Enquanto tiver gente falando uma língua, ela vai sofrer

variação e mudança, incessantemente. Os mesmos processos que fizeram a língua mudar no passado continuam em ação, fazendo a língua mudar neste exato momento em que você me lê.

5. Apesar dessa obviedade, a mudança linguística sempre foi encarada como um problema, uma coisa negativa, um sinal de ruína, decadência e corrupção da língua.

6. No entanto, a mudança é inevitável: tudo no universo, na natureza, na sociedade passa incessantemente por processos de mudança, de obsolescência, de reinvenção, de evolução... Por que só a língua teria de ficar parada no tempo e no espaço?

7. Todas as demais instituições humanas sofrem mudança; por que a língua não sofreria? Na verdade, o melhor seria dizer: os falantes mudam a língua o tempo todo!

(Marcos Bagno. *Nada na língua é por acaso*. São Paulo: Parábola, 2007, p 163-164).

10. Em relação ao Texto 4, cabem, corretamente, algumas observações:

- 1) a pretensão do autor é oferecer outra concepção da língua, objeto que está em discussão.
- 2) o tema tratado carece de relevância, pois aborda uma questão socialmente aceita e incontroversa.
- 3) a linguagem preferida pelo autor se afasta de certezas e definições categóricas.
- 4) o título do texto tem um sentido claramente metafórico.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 1, 2 e 3, apenas.
- C) 1, 3 e 4, apenas.
- D) 2 e 4, apenas.
- E) 1 e 4, apenas.

11. Analise o trecho seguinte: “as dificuldades de compreensão vão crescendo quanto mais a gente recua no tempo”. Considerando a relação do segmento destacado com o restante do texto, pode-se perceber a declaração de uma ‘mudança’, de caráter:

- A) irregular.
- B) proporcional.
- C) variável.
- D) esporádico.
- E) eventual.

12. Analise os seguintes fragmentos do texto: “Mas **isso** é uma ilusão”. “Apesar **dessa** obviedade.” Uma propriedade sintático-semântica dos dois termos em negrito é que eles:

- A) funcionam como pronomes de diferentes paradigmas e categorias e deixam o texto menos claro.
- B) promovem a leitura menos crítica da sequência do texto e podem obscurecer os sentidos pretendidos ou simplesmente explícitos.
- C) adotam regras de concordância diferenciadas obscurecendo os sentidos do parágrafo onde constam.
- D) podem retomar fragmentos anteriormente referidos e, assim, promover a articulação entre partes diferentes do texto.
- E) são palavras mais ligadas à gramática e, assim, carecem de significação que remeta ao mundo das coisas.

Nova Poética

Estou farto do lirismo comedido
Do lirismo bem comportado
Do lirismo funcionário público com livro de ponto
expediente, protocolo e manifestações de apreço ao
Sr. Diretor [...]

Estou farto do lirismo namorador
Político,
Raquítico, Sifilítico.

(Manuel Bandeira)

13. Este poema de Manuel Bandeira pode ser entendido como:

- 1) aversão declarada aos cânones aceitos por escolas literárias que privilegiavam a perfeição da 'forma poética'.
- 2) manifestação dos novos ideais literários propostos pelas vanguardas do Modernismo brasileiro.
- 3) expressão da reiterada aspiração de que voltassem os modelos poéticos defendidos pela produção da 'Arte pela Arte'.
- 4) demarcação da função estética do fazer poético, a qual se furta a se ajustar aos limites puristas impostos pelas normas linguísticas.
- 5) anuência ao imaginário das escolas do Romantismo que enalteciam as expressões do lirismo e do envolvimento amoroso.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 3, 4 e 5.
- B) 1, 2 e 4, apenas.
- C) 1, 3 e 5, apenas.
- D) 3 e 4, apenas.
- E) 4 e 5, apenas.

Analise o fragmento de um poema, transcrito abaixo.

Procura da poesia

Penetra surdamente no reino das palavras.
Lá estão os poemas que esperam ser escritos.
[...]
Chega mais perto e contempla as palavras.
Cada uma
Tem mil faces secretas sob a face neutra
E te pergunta, sem interesse pela resposta, pobre ou
terrível, que lhe deres:
Trouxeste a chave?

(Carlos Drummond de Andrade).

14. O 'como fazer poesia' constitui também um tema sobre o qual se debruçaram e se debruçam os autores. Cada poeta é cativo dos cânones de sua escola literária; uns mais, outros menos. No poema mostrado acima, Drummond:

- A) imagina as palavras como plurissignificativas e misteriosas, embora ostentem a aparência de neutralidade.
- B) idealiza o leitor da poesia como sendo um mero decodificador diante das muitas faces das palavras.
- C) concebe a recepção da poesia como sendo uma atividade solitária; acredita na inutilidade de interagir com as palavras.

- D) julga que o encantamento da poesia emana dos sentidos das palavras, que, pelos princípios do Modernismo, se conformam aos ideais europeus.
- E) admite que o território das palavras pode ser explorado com o fim de se descobrir os segredos da perfeição poética.

Segundo Afrânio Coutinho, o fragmento "Notas de Teoria literária":

"A ficção distingue-se de história e da biografia, por estas serem narrativas de fatos reais. A ficção é produto da imaginação criadora, embora, como toda arte, suas raízes mergulhem na experiência humana. Mas o que a distingue das outras formas de narrativa é que ela é uma transfiguração ou transmutação da realidade, feita pelo espírito do artista, este imprevisível e inesgotável laboratório. A ficção não pretende fornecer um simples retrato da realidade, mas antes criar uma imagem da realidade, uma reinterpretação, uma revisão. É o espetáculo da vida através do olhar interpretativo do artista, a interpretação artística da realidade".

(Afrânio Coutinho. *Notas de Teoria Literária*).

15. O fragmento apresentado acima confirma a concepção de que a narrativa de ficção, embora tenha origem na experiência real, seja uma transfiguração da realidade, a exemplo das seguintes criações do Romance brasileiro:

- 1) Machado de Assis, em *Memórias póstumas de Brás Cubas*, que dá voz a um defunto, que narra, logo no primeiro capítulo, os pormenores de sua morte.
- 2) Graciliano Ramos, em *Vidas Secas*, que pretendendo manter indícios do Simbolismo, afastou-se dos princípios literários românticos.
- 3) Guimarães Rosa, em *Grande Sertão Veredas*, que optou por transfigurar não apenas traços da realidade, mas entrou pela área linguística e a reinterpreto também.
- 4) Clarice Lispector, em *A hora da Estrela*, que, fiel à ficção, questiona sua própria habilidade para compor uma narração no gênero 'romance'.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 2 e 3, apenas.
- C) 2, 3 e 4, apenas.
- D) 1 e 2, apenas.
- E) 1, 3 e 4, apenas.

Leia um trecho de um poema de Olavo Bilac.

Profissão de fé

“Torce, aprimora, alteia, lima
A frase; e enfim,
No verso de ouro engasta a rima,
Como um rubim.
Quero que a estrofe cristalina
Dobrada ao jeito
Do ourives, saia da oficina
Sem um defeito”.

Olavo Bilac

16. Os versos de Olavo Bilac, transcritos acima, representam o ideal literário do:

- A) Barroco, no seu apreço pelos jogos de palavras que formassem antíteses.
- B) Arcadismo, em sua preferência pelos preceitos do Iluminismo adaptáveis à arte literária.
- C) Modernismo, em sua constância por seguir as normas literárias tradicionais.
- D) Parnasianismo, em seu objetivo ideário de chegar à perfeição da criação poética.
- E) Romantismo, em sua procura pela valorização da formulação linguística nacional.

INGLÊS

Read the text below and answer the following 2 questions based on it.

'X PRESCRIPTION

NAME Jane Michelle Smith AGE 33
ADDRESS 123 ABC St. Ca. DATE 17-01-20

RX: ABC Medicine (No Generics)

disp: Twenty 250mg capsules

PO - take 1 capsule twice a day, 1x after breakfast, 1x after dinner

refills: none

* stop taking medication once symptoms disappear

Disponível em: < <https://www.wikihow.com/Write-a-Prescription> >
Acessado em 11 de outubro de 2017.

17. Jane has been told to

- A) take the medicine two times a day; in the morning and at night.
- B) take the medication one time a day after breakfast or after dinner.
- C) take two pills of the medication once a day as she saw appropriate.
- D) have twenty capsules of the medication in the morning or at night.
- E) buy another pack of the medication after she finishes the first one.

18. Jane Michelle Smith has been instructed to

- A) continue using the medicine regardless of the absence of symptoms.
- B) never stop taking the medicine because of its so many benefits.
- C) not take the medication for only one day after symptoms disappear.
- D) quit using the medicine when the symptoms are no longer detected.
- E) stop hiding the medication until the symptoms are done away with.

Read the text below and answer the following 2 questions based on it.

Can lifestyle changes reverse coronary heart disease? The Lifestyle Heart Trial.

Abstract

In a prospective, randomised, controlled trial to determine whether comprehensive lifestyle changes affect coronary atherosclerosis after 1 year, 28 patients were assigned to an experimental group (low-fat vegetarian diet, stopping smoking, stress management training, and moderate exercise) and 20 to a usual-care control group. 195 coronary artery lesions were analysed by quantitative coronary angiography. The average percentage diameter stenosis regressed from 40.0 (SD 16.9)% to 37.8 (16.5)% in the experimental group yet progressed from 42.7 (15.5)% to 46.1 (18.5)% in the control group. When only lesions greater than 50% stenosed were analysed, the average percentage diameter stenosis regressed from 61.1 (8.8)% to 55.8 (11.0)% in the experimental group and progressed from 61.7 (9.5)% to 64.4 (16.3)% in the control group. Overall, 82% of experimental-group patients had an average change towards regression. Comprehensive lifestyle changes may be able to bring about regression of even severe coronary atherosclerosis after only 1 year, without use of lipid-lowering drugs.

Adaptado de:

<<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/1973470>> Acessado em 27 de outubro de 2017.

19. The research conducted showed that

- A) changes in lifestyle can exert insignificant benefits to a person's overall health.
- B) big changes in lifestyle cannot actually reduce severe coronary atherosclerosis.
- C) broad lifestyle changes can effectively bring about rewarding health benefits.
- D) minute changes to lifestyle will inflict countless benefits to one's health.
- E) the group taken care of in the traditional way had more promising results.

20. In “Comprehensive lifestyle changes **may** be able to bring about regression...” **may** expresses:

- A) certainty.
- B) prohibition.
- C) permission.
- D) obligation.
- E) possibility.

Read the text below and answer the following 3 questions based on it.

How we learn things shapes our memory

Humans are constantly learning new things. This ability helps us to grow and adapt to new situations daily. But a new study suggests that different learning mechanisms actually shape how the brain stores memories.

As humans, we have not only survived, but thrived throughout time thanks to our ability to learn and adapt to new situations.

Learning itself is a complex process, and there are different types of learning mechanisms through which the brain stores new information and updates old information.

In general terms, there are two ways of learning that humans use to acquire new information in the long term.

One is by association, or through experience. This is when we learn new things incidentally, just because we happened to come across them, or because we are in a new environment that we are learning to navigate little by little.

The other one is learning by reinforcement. This is when we purposefully set out to learn new information — when we take a language course, for example.

A new study conducted by researchers from the Department of Experimental Psychology, the Wellcome Centre for Integrative Neuroimaging, and the Nuffield Department of Clinical Neurosciences — all in Oxford, United Kingdom — indicates that different learning mechanisms have links to memories stored in different parts of the brain.

The researchers add that not only do we store information differently depending on how we acquire it, but that it may be more or less easy for us to lose or change this information for the same reason.

The researchers also explain that the findings indicate that the brain can store information learned through reinforcement for a long time, while other types of information remain more available for updates.

"We also learned that some of this knowledge is very persistent, and the brain does not forget about it even when it becomes irrelevant, while knowledge acquired through an alternative learning mechanism is more flexible and can more easily be changed to new knowledge," notes Klein-Flügge.

When it comes to unlearning or forgetting information, the researchers also note that information acquired incidentally through associations is easier to discard than information acquired through goal-oriented learning.

Adaptado de: <

<https://www.medicalnewstoday.com/articles/326826.php>> Acessado em 29 de outubro de 2019.

21. According to the text

- A) the study suggests the different ways of learning mold our brains functioning.
- B) the ability to learn new things has kept us from coping with diversity in real life.
- C) humans have found it very hard to adapt to new situations and have barely made it.
- D) learning is too complex a task for the brain to process and store information well.
- E) the brain works in the same way regardless of the different situations it is exposed to.

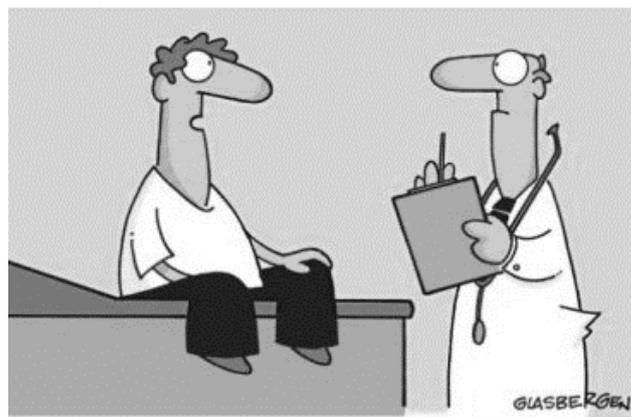
22. Generally speaking

- A) we need to engage in a systematic process to learn something new.
- B) learning by reinforcement entails a contact by chance with what's new.
- C) we only learn when there is a purpose in what we set out to learn.
- D) the brain learns things either incidentally or through reinforcement.
- E) the acquisition of new information is possible uniquely by experience.

23. When it comes to storing, retrieving and forgetting information

- A) it makes no difference whether we learned by reinforcement.
- B) our memory works based on how information was acquired.
- C) the incidental way of learning plays the same role as any other.
- D) both general ways of learning have similar outcomes in the end.
- E) human brains work better if not submitted to any process at all.

Read the text below and answer the following question based on it.



**"I already diagnosed myself on the Internet.
I'm only here for a second opinion."**

Disponível em:<

https://caveviews.blogspot.com/cave_news/2010/08/webmd-effect.html>. Acessado em 19 de outubro de 2019.

24. The patient's assertion

- A) shows how indispensable professional opinions are becoming.
- B) reveals medical doctors are no longer as good as they used to be.
- C) implies his intelligence exceeds the doctor's and he knows best.
- D) means he's got an online degree in Medicine and doesn't need help.
- E) imparts a worrying users' trust in Internet-based information.

El corazón

El corazón es el órgano principal del sistema circulatorio. Su función es propulsar la sangre a todo el cuerpo. Situado en el mediastino, está constituido por cuatro cavidades — dos aurículas en la región superior y dos ventrículos en la inferior—, las arterias aorta y pulmonar, las venas cavas inferior y superior, las válvulas bicúspide, tricúspide, aórtica y pulmonar, y tres capas protectoras: el pericardio, el miocardio y el endocardio.

Un grueso tabique que separa las zonas derecha e izquierda impide que la sangre pase directamente de un lado al otro. Para arribar al lugar del que partió, el flujo sanguíneo debe recorrer el circuito general y el circuito pulmonar. En el general, la sangre, rica en oxígeno, es enviada desde el ventrículo izquierdo hacia la arteria aorta y desde allí es transportada a todo el cuerpo por otras arterias y capilares. Vuelve por las venas cavas con abundancia de desechos hasta la aurícula derecha. En cambio, en el circuito pulmonar, la sangre, cargada de impurezas y dióxido de carbono, es conducida desde el ventrículo izquierdo a las arterias pulmonares por las que llega a los pulmones, es oxigenada por esos órganos y emprende su retorno hasta la aurícula izquierda.

Al impulsar la corriente sanguínea se contrae, y cuando la recibe, se dilata. Estos movimientos son la sístole y la diástole y su conjunto es denominado ciclo cardíaco o latido. En él son fundamentales los movimientos de las válvulas cardíacas para permitir o impedir el paso de la sangre. En condiciones normales, la frecuencia cardíaca de los seres humanos varía entre sesenta y siete y setenta y cuatro latidos por minuto

17. Según el texto, son elementos relacionados al funcionamiento del corazón:

- 1) el circuito general y el circuito pulmonar.
- 2) cuatro cavidades.
- 3) pericardio, miocardio y endocardio.
- 4) sístole y diástole.
- 5) mediastino.

Son correctas:

- A) 1, 2, 3, 4 y 5.
- B) 1 y 3 solamente.
- C) 1, 4 y 5 solamente.
- D) 2 y 3 solamente.
- E) 3, 4 y 5 solamente.

18. “Al impulsar, la corriente sanguínea se contrae, y cuando la recibe, se dilata”. La información está refiriéndose a:

- A) el mediastino.
- B) el pericardio.
- C) el circuito pulmonar.
- D) la arteria aorta.
- E) el corazón, en general

19. Con relación al “circuito pulmonar”, es correcto afirmar que:

- A) la sangre llega a al pulmón oxigenada.
- B) la sangre es enviada a los pulmones.
- C) tiene comienzo en la aurícula izquierda.
- D) la sangre es transportada a través de la arteria aorta.
- E) la sangre vuelve hacia la aurícula derecha.

20. “Para arribar al lugar del que partió...” (segundo párrafo). En ese fragmento, podemos sustituir “arribar”, sin cambiar el sentido contextual, por:

- 1) volver
- 2) subir
- 3) abandonar
- 4) llegar
- 5) retornar

Son correctas:

- A) 2, 3 y 5 solamente
- B) 1, 4 y 5 solamente
- C) 1, 2, 3, 4 y 5
- D) 4 y 5 solamente
- E) 2 y 3 solamente

El concepto de la tercerización

En la búsqueda de una mayor eficiencia y a través de ella obtener ventajas competitivas, una de las tendencias que se están verificando actualmente es lo que se conoce como tercerización, externalización u outsourcing que, según Chiavenato y Arao (2011), consiste en: “... transferir a terceros la mayor cantidad posible de actividades y procesos que constituyen el producto final o los servicios que ofrece la organización” (p.172).

La tercerización permite a las organizaciones incrementar su rentabilidad, ya que supone que, al transferir algunas funciones a terceros, estos lo harán con mayor eficiencia, porque son empresas especializadas y, por ello, los costos operativos disminuyen.

Ahora bien, cabe la pregunta: ¿qué se terceriza? Se pueden tercerizar muchas operaciones, como afirma Franklin (2014): “La actividad que se contrata externamente puede comprender toda una función, un sistema, un proceso o una actividad de una organización” (p.302); es decir, se pueden tercerizar funciones tales como gestión de cobranzas, logística, contabilidad, soporte técnico, gestión de recursos humanos, fabricación y otras. Se puede aceptar que prácticamente todas las funciones y procesos operativos pueden ser transferidos a terceros (outsourcers) y esto permite a las organizaciones concentrarse solamente en aquellas competencias en las que tienen mayores ventajas.

21. A propósito de la tercerización, es correcto afirmar que:

- A) se suelen externalizar por lo general funciones exclusivamente.
- B) se incrementa la rentabilidad de las empresas de outsourcing.
- C) debe estar centrada en un número muy reducido de actividades para no perder la identidad corporativa.
- D) no todas las funciones y procesos operativos son susceptibles de esta práctica.
- E) a través de él, las organizaciones se centran solo en sus competencias más ventajosas.

22. Entre las ventajas que, según el texto, ofrece la tercerización, se encuentran:

- 1) aumento de los servicios ofrecidos por la organización.
- 2) incremento de la rentabilidad.
- 3) mayor eficiencia en los servicios prestados.
- 4) reducción de los procesos operativos.
- 5) disminución de los costos.

Son correctas:

- A) 1, 2, 3, 4 y 5
- B) 1, 2 y 5 solamente
- C) 2, 3 y 5 solamente
- D) 2 y 5 solamente
- E) 1 y 3 solamente

23. “...estos **lo** harán con mayor eficiencia...” (segundo párrafo). La forma “lo” se refiere en el texto a:

- A) los terceros (los outsourcers).
- B) los miembros de las corporaciones que tercerizan
- C) las funciones que son tercerizadas.
- D) la rentabilidad de las acciones externalizadas.
- E) la especialización de las funciones transferidas.

24. “...y, por ende, los costos operativos disminuyen” (segundo párrafo). Podemos sustituir la expresión “por ende”, sin cambio de sentido, por:

- 1) sin embargo
- 2) por consiguiente
- 3) por lo tanto
- 4) en consecuencia
- 5) no obstante

Son correctas:

- A) 2, 3 y 4 solamente
- B) 3 y 4 solamente
- C) 1 y 2 solamente
- D) 1, 3 y 5 solamente
- E) 1, 2, 3, 4 y 5

HISTÓRIA

25. Para a Época Moderna, o conceito de burocracia – entendido como a estrutura político-administrativa do Estado – pode ser útil para compreender o fortalecimento das monarquias europeias. Com a Dinastia dos Habsburgos, o Estado moderno espanhol ficou conhecido, entre os historiadores, como “governo de papel”, e Felipe II, como “rei papeleiro”, pois

- A) a excessiva estrutura administrativa fortalecia o poder político dos monarcas espanhóis, sem que houvesse necessidade do domínio pelas armas.
- B) havia uma rigidez com os papéis sociais que a nobreza cortesã deveria cumprir na Corte, em Madrid, em virtude do privilégio de conviver com o rei.
- C) uma eficiente rede de comunicação escrita entre suas instituições ajudou a Monarquia Espanhola a controlar vastas possessões, da Ásia à América.
- D) a capacidade dos monarcas em garantir o domínio sobre seus territórios, levou a um acúmulo de documentos oficiais sem valor político nas colônias.

E) apesar dos reis espanhóis lerem e despacharem pessoalmente diversos assuntos de governo, o domínio régio somente dependia dos seus exércitos.

26. Os países industrializados capitalistas, no século XIX, dominaram territórios e populações na África e na Ásia, com o objetivo de ampliar os mercados consumidores e explorar matérias-primas. Este processo ficou conhecido como Imperialismo. Neste mesmo período, foi possível verificar o desenvolvimento de várias áreas da Ciência, uma vez que

- A) o trabalho de muitos estudiosos contribuiu para a construção de conhecimentos que ajudaram na dominação imperialista.
- B) os cientistas se engajaram politicamente para denunciar as ações imperialistas arbitrárias nos territórios conquistados.
- C) a exploração econômica nas áreas subjugadas financiou projetos de pesquisa realizados exclusivamente na Europa.
- D) a dominação imperialista impediu o trabalho científico feito por estudiosos nativos para favorecer a Ciência no Ocidente.
- E) os estudiosos aproveitaram o momento para a execução de projetos que evidenciassem as contradições do imperialismo.

27. As políticas econômicas neoliberais aplicadas em países como Chile, Reino Unido e Estados Unidos, nas décadas de 1970 e 1980, serviram para a realização, em 1989, do Consenso de Washington, que preconizou uma série de medidas a serem adotadas por países em desenvolvimento, como o Brasil. Entre as diretrizes, definidas no Consenso é possível destacar:

- A) o aumento dos investimentos em políticas sociais para combater a desigualdade socioeconômica e inclusão das massas pelo consumo.
- B) a taxaço sobre produtos importados com o objetivo de encarecê-los no mercado interno e favorecer os produtos da indústria nacional.
- C) estatização dos setores da economia considerados estratégicos e concessão de empréstimos ao setor privado nacional para torná-lo competitivo.
- D) a não interferência do Estado na economia, privatização de empresas estatais e abertura dos mercados nacionais para entrada de capital estrangeiro.
- E) combate à inflação, a partir da redução de impostos para os setores populares e taxaço sobre grandes fortunas dos grupos economicamente privilegiados.

28. Os Tupis designavam Tapuias aos povos indígenas que não falavam sua língua, ou não compartilhavam sua cultura, caso dos povos de tronco linguístico Macro-Jê, também chamados pelos portugueses de “gente Bárbara”.

Sobre essa percepção dos Tupis acerca dos povos Macro-Jê, pode-se afirmar que:

- A) ela se deu em virtude de os portugueses terem forjado rivalidades entre os povos nativos, para subjugar-los.
- B) esse estranhamento dos Tupis reporta ao Etnocentrismo, também verificado na experiência dos portugueses para colonizar o Brasil.
- C) resultou da uniformidade cultural observada no continente americano, após a chegada dos europeus.
- D) surgiu devido às distâncias de um território vasto e à inexistência de contato entre um povo e o outro.
- E) aconteceu pela recusa dos Macro-jês de viverem em missões religiosas e praticarem a agricultura e a metalurgia.

29. A quase completa ocupação das terras litorâneas do Brasil, para o cultivo da cana-de-açúcar, pode ser considerada como uma das principais motivações para que a atividade pecuária, no século XVIII, se expandisse pelas terras mais longínquas dos Sertões.

Dentre os desdobramentos dessa ocupação, é possível salientar:

- A) a integração dos povos nativos às atividades da pecuária a partir de um regime de colaboração.
- B) o alojamento dos povos indígenas nos Aldeamentos chefiados por religiosos jesuítas.
- C) a resistência vitoriosa dos nativos, o que levou ao fracasso da pecuária nos sertões, por séculos.
- D) a incorporação da pecuária às atividades econômicas já realizadas pelos índios nessas terras.
- E) o aniquilamento ou expulsão das populações indígenas substituídas pelo gado nesses espaços.

30. A partir dos anos 1930, a feijoada foi convertida em um “prato nacional” e, a capoeira, antes reprimida e criminalizada, passou a ser reconhecida como uma modalidade esportiva oficial. Essa valorização de elementos da cultura de matriz africana, contudo, convergiu com um projeto de poder fortemente nacionalista e autoritário, que se institucionalizou no Brasil durante:

- A) o período da Ditadura Militar.
- B) o Coronelismo.
- C) a Primeira República.
- D) o Estado Novo.
- E) a Nova República.

31. O romance “*Vidas Secas*”, 1938, do escritor, jornalista e político, natural de Alagoas, Graciliano Ramos (1892-1953), encerra uma severa crítica social, característica do Movimento Modernista, na sua segunda fase literária, denominada:

- A) Nacionalista.
- B) Regionalista.

- C) Culturalista.
- D) Revisionista.
- E) Socialista.

32. A cultura alagoana perdeu em outubro de 2019 uma das suas figuras mais emblemáticas, o historiador Dirceu Accioli Lindoso, que legou a Alagoas uma extensa obra, de que se destaca *'Utopia armada: rebeliões de pobres nas matas do Tombo Real', "1832-1850"* (Paz e Terra, 1983). O foco principal desse estudo volta-se para um movimento social reconhecido como:

- A) Guerra dos Palmares.
- B) Revolta de “Quebra-Quilos”.
- C) Guerra dos Cabanos.
- D) Guerra dos Lisos e Cabeludos.
- E) A quebra de Xangô.

GEOGRAFIA

33. A poluição afeta a todos, ricos e pobres, com o efeito estufa e o buraco na camada de ozônio. Mas a poluição cotidiana afeta mais duramente os trabalhadores, que, intoxicados e ensurdecidos nos seus locais de trabalho, sob o efeito da poluição térmica das elevadas temperaturas dos altos fornos, perdem a cada semana parte de sua capacidade pulmonar por causa dos gases químicos, do pó da sílica e do asbesto.

(MINC, Carlos. **Ecologia e Cidadania**. São Paulo, Editora Moderna, 2007)

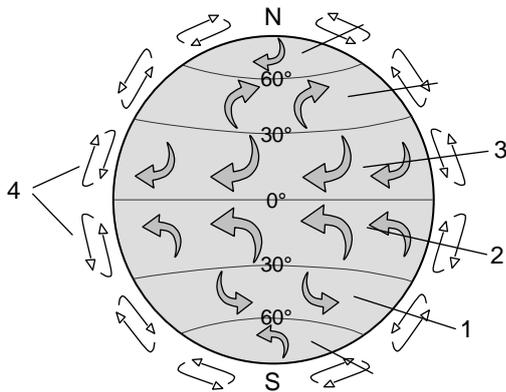
Sobre o tema abordado acima, é correto dizer que:

- 1) o asbesto é um tipo de pó, oriundo da trituração do granito e do gnaiss, muito empregado na construção civil, mas provoca a moléstia asbestose, que consiste numa fibrose hepática, com repercussões nos pulmões daqueles que o aspiram.
- 2) muitos trabalhadores do setor secundário são expostos a processos intensivos de produção, sobre os quais, muitas vezes, não detêm qualquer controle, e cuja intensidade e duração são determinadas pela maximização dos lucros.
- 3) com o acúmulo de gases, como o CO₂, o óxido nítrico, o metano e o nitrato de prata, maior quantidade de calor é retida na atmosfera, acarretando o aumento da temperatura na baixa troposfera.
- 4) os efeitos principais da radiação ultravioleta, em face da redução ou destruição do O₃ estratosférico, recaem sobre a saúde dos seres humanos, a vida marinha e a vegetação, posto que o ozônio atua como um filtro para essa radiação.
- 5) numa região intensamente industrializada, a poluição atmosférica aumenta exponencialmente, atingindo a saúde humana, quando sistemas atmosféricos convectivos se instalam sobre ambientes urbanos.

Está(ão) correto(s)

- A) 1 e 2 apenas
- B) 2 e 4 apenas
- C) 1, 3 e 5 apenas
- D) 2, 3 e 4. apenas
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

34. Observe a figura a seguir, na qual estão representados alguns elementos importantes da dinâmica da atmosfera terrestre, indicados pelos números 1, 2, 3 e 4.



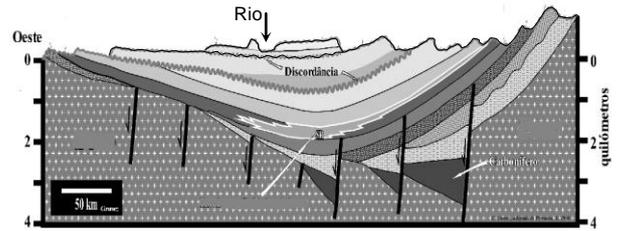
Assinale a alternativa que contém as denominações correspondentes aos números 1, 2, 3 e 4, respectivamente.

- A) Ventos de Oeste, Zona de Convergência Intertropical, Alísios de Nordeste e "El Niño".
 B) Ventos de Leste, Alísios de Sudeste, Monções de verão e Célula de Hadley.
 C) Frentes Frias, Contra-alísios, Monções de Inverno e Célula Rossby
 D) Ventos de Oeste, Alísios de Sudeste, Alísios de Nordeste e Célula de Hadley
 E) Zona de Convergência do Atlântico Sul, Zona de Convergência Intertropical, Alísios de Nordeste e Efeitos de La Nina.
35. A ordem econômica, fundada na valorização do trabalho humano e na livre iniciativa, tem por fim, segundo a Constituição Brasileira, assegurar a todos existência digna e justiça social, conforme os seguintes princípios:
- 1) Busca do pleno emprego
 - 2) Propriedade privada
 - 3) Redução das desigualdades sociais e regionais
 - 4) Atrelamento dos sindicatos ao Governo Federal
 - 5) Propriedade estatal dos meios de produção.

Está(ão) correto(s)

- A) 1 e 2 apenas
 B) 3 e 4 apenas
 C) 1, 2 e 3 apenas
 D) 3, 4 e 5 apenas
 E) 1, 2, 3, 4 e 5

36. De acordo com os diversos elementos geológicos e de relevo observados abaixo, é correto afirmar que esta figura é uma ilustração didática de:



- A) um relevo mamelonizado.
 B) uma área de dobramentos modernos.
 C) um domo cristalino
 D) uma área de exploração de turfa.
 E) uma bacia sedimentar.

37. A criação de bovinos desempenha um papel relevante no agronegócio brasileiro, ou seja, vincula-se à cadeia produtiva da agropecuária e representa um elemento na pauta de exportações do país. Sobre esses assuntos, é correto afirmar que:

- 1) o agronegócio corresponde ao conjunto de atividades ligadas à agropecuária, que inclui, também, fornecedores de equipamentos e serviços à zona rural e à industrialização de seus produtos.
- 2) a ocupação do território nacional foi, em grande parte, consequência da expansão da área utilizada por diferentes atividades agropecuárias, como, por exemplo, a pecuária bovina, no Nordeste brasileiro.
- 3) a cadeia da carne bovina destaca-se no contexto da economia rural brasileira, ocupando vasta área do território nacional e respondendo pela geração de emprego e renda de milhões de trabalhadores brasileiros.
- 4) as atividades de gerenciamento na pecuária de corte se relacionam diretamente com os processos de planejamento, organização, direção, mas não há necessidade do controle das atividades de manejo reprodutivo e, sim, dos aspectos nutricional e sanitário dos rebanhos.
- 5) as grandes transformações socioeconômicas, políticas, culturais e tecnológicas decorrentes da globalização aumentaram a complexidade da atividade agropecuária, mas, paradoxalmente, não interferiram nos processos de tomada de decisão nesse setor.

Estão corretas:

- A) 1 e 5 apenas.
 B) 2 e 4 apenas.
 C) 1, 2 e 3 apenas.
 D) 3, 4 e 5 apenas.
 E) 1, 2, 3, 4 e 5.

FILOSOFIA/SOCIOLOGIA

38. Em algumas cidades, a arquitetura urbana moderna contrasta com a arquitetura antiga. Convivem, numa mesma paisagem, momentos históricos diferentes. Sobretudo em cidades dos países subdesenvolvidos, o moderno, sinônimo de riqueza, contrasta com a pobreza (falta de infraestrutura, cortiços etc.).

(Adaptado de TERRA, Lygia e COELHO, Marcos de Amorim. **Geografia Geral**. São Paulo, Editora Moderna)

Esse fenômeno referido no texto é corretamente denominado de:

- A) Segregação Espacial
 - B) Megalopolização.
 - C) Especulação Urbana.
 - D) Geoecologização Urbana.
 - E) Segregação Étnica.
39. Observe atentamente a imagem de satélite a seguir, onde se observam partes do Estado de Alagoas, na Região Nordeste do Brasil.



Google Earth <Acesso 10/11/2019>

O principal rio que atravessa a área, indicada pelo círculo escuro, colaborou, diretamente, para a formação da seguinte feição de relevo:

- A) Dunas barcanas.
 - B) Delta.
 - C) Amplas lagoas de colmatação.
 - D) Superfície pediplanada.
 - E) Promontórios cristalinos.
40. A área delimitada com a tonalidade escura no mapa corresponde:



Fonte: <https://pt.wikipedia.org> < Acesso em 03-11-2019>

- A) ao Agreste Alagoano.
- B) ao Sertão Alagoano.
- C) à Microrregião de Arapiraca.
- D) à Mesorregião do São Francisco.
- E) à Microrregião Serrana do Sertão Alagoano.

41. Quando o caminho cognitivo para se atingir o “ser dos entes” é a rigorosa observação empírica do sujeito cognoscente, diz-se tratar-se do conhecimento:

- A) Científico.
- B) Filosófico.
- C) Sensível.
- D) Teológico.
- E) Mítico.

42. O ato de filosofar é muito importante porque, através dele, o homem:

- A) consegue atingir, pela simples intuição, a razão última de cada ser existente ou pensado.
- B) se posiciona no caminho racional para tentar atingir a última razão de ser de cada coisa.
- C) encontra definitivamente o caminho para atingir a verdadeira felicidade interior.
- D) desvenda finalmente os significados mais profundos dos mitos que povoam sua mente.
- E) consegue encontrar a razão espiritual do seu próprio existir e sua condição de ser social.

43. A História da Filosofia Ocidental teve um Período em que os seus Filósofos defendiam que o ser humano não consegue conhecer os entes em si mesmos, mas, tão somente, as ideias que obtêm desses mesmos entes. Esse Período ficou conhecido como:

- A) Espiritualismo.
- B) Iluminismo.
- C) Empirismo.
- D) Escolástica.
- E) Racionalismo.

44. Determinismo, na cultura grega, era a crença de que todo o ser humano, ao nascer, já traz seu Destino “determinado” por uma espécie de *deusa* maléfica, denominada *Moira*. Se aceitarmos essa crença, estaremos negando, em parte, a essência do homem. Por quê?

- A) Porque o homem, na sua essência, deixaria de ser livre e, por conseguinte, ficaria incapaz de decidir seus próprios atos e destino.
- B) Porque perderia a capacidade de estruturar-se pelos costumes e heranças culturais, deixando, assim, de ser humano na totalidade.
- C) Porque deixaria de ser um ser social e intrinsecamente idêntico a todos os outros seres, humanos ou não humanos.
- D) Porque perderia definitivamente o grande diferencial que o constitui como ser humano, que é o seu psiquismo pessoal.
- E) Porque perderia outro constitutivo universal do ser humano que é a sua intrínseca tendência para a religiosidade interior.

45. A Sociologia, enquanto Ciência, entende como Instituições Sociais:

- A) determinadas estruturas de convivência humana sempre que garantidas por um ordenamento jurídico positivo.
- B) estruturas societárias que garantem a sua coesão interna tendo como base os valores internos de cada indivíduo.
- C) agremiações que, baseadas em princípios e valores aceites por todos, garantem a boa convivência e estabilidade.
- D) grupos societários que se formam para, no seu interior, cada indivíduo encontrar meios seguros de autoaperfeiçoar-se.
- E) instituições humanas que se mantêm sempre coesas com base nas raízes étnicas, religiosas, culturais ou territoriais.

46. Nos currículos académicos, o estudo da Ciência chamada Sociologia tem especial relevância pelo fato de ser ela que:

- A) tendo por objeto específico o estudo comportamental de cada indivíduo, em si mesmo, nos ajuda a melhor entendê-lo em grupo.
- B) sendo o seu método aquele que serve de parâmetro para as demais ciências sociais, facilita a compreensão global do homem em sociedade.
- C) visando possibilitar ao homem comum adquirir um maior auto conhecimento, será também um relevante fator de seu aperfeiçoamento moral.
- D) partindo da premissa de que todo o homem é, por essência, um ser social, vai facilitar, em grande medida, a compreensão dessa sociabilidade.
- E) tendo, entre os seus objetos específicos, o estudo do ordenamento jurídico societário, abre caminho para se garantir uma convivência harmoniosa.

47. Quando falamos em herança social, estamos nos referindo:

- A) à série de instruções pragmáticas a serem seguidas nos processos das heranças patrimoniais, para garantir-lhes legitimidade jurídica.
- B) à totalidade dos conhecimentos científicos obtidos por várias gerações de pesquisadores que visaram sempre o progresso e bem estar da humanidade.
- C) ao conjunto de costumes, tradições, culturas e valores que determinada sociedade recebe, aceita e incorporara, vindas das gerações que precederam.
- D) ao conjunto de princípios e dogmas religiosos que um particular grupo étnico cultua, e que procura passar às gerações vindouras, sem alterações.
- E) à totalidade das leis e regulamentos que permeiam as relações interpessoais de determinada sociedade, e que são garantes de paz e harmonia sociais.

48. O conceito de Sociedade, conforme entendido na Sociologia, deve formular-se como sendo:

- A) um conjunto de cidadãos livres que, movido por idênticos interesses socioeconômicos, se junta para, societariamente, desenvolver seus negócios.
- B) determinado agrupamento de pessoas que, por aceitarem os mesmos dogmas religiosos e morais, perseguem, em conjunto, os mesmos fins.
- C) um coletivo de cidadãos livres que, com base em idênticas convicções, se unem societariamente para formarem sua nova plataforma política.
- D) um conjunto homogêneo de cientistas que, societariamente, se junta para assegurar aos descendentes nova herança de progresso e saber.
- E) um coletivo de cidadãos que, de forma consciente, se organiza, sob uma mesma autoridade e princípios, visando idênticos interesses.